

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL

O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NOS USOS LINGUÍSTICOS DOS ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE UBERABA-MG

Fabiana Pinto Moreira (fabiana.pmoreira@gmail.com)

Juliana Bertucci Barbosa (juliana.bertucci@unesp.br)

O presente trabalho apresenta o projeto de pesquisa, em fase inicial, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista (UNESP), em nível de doutorado. A proposta parte da observação de que os contextos digitais vêm transformando significativamente as práticas de linguagem, sobretudo entre os jovens. Nesse sentido, o projeto tem como objetivo principal investigar como as tecnologias digitais influenciam os usos linguísticos dos estudantes do último ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio em escolas públicas da cidade de Uberaba (MG), buscando compreender os impactos dessas transformações nas práticas escolares e na construção do conhecimento linguístico. O referencial teórico está alicerçado nos estudos da Variação e Mudança Linguística (Labov, 2008), da Sociolinguística Educacional (Bortoni-Ricardo, 2004), da Pedagogia da Variação Linguística (Faraco, 2015; Cyranka, 2015) e nos pressupostos dos Multiletramentos (Rojo e Moura, 2012, 2019). Parte-se da hipótese de que as

interações digitais, por meio de redes sociais, aplicativos de mensagens e ambientes virtuais de aprendizagem, podem promover inovações linguísticas que desafiam as normas tradicionais que preconizam o ensino na escola básica, mas que também oferecem oportunidades potentes para o ensino crítico e inclusivo da língua. A metodologia do projeto tem natureza qualitativa, adotando como instrumentos a observação participante, entrevistas semiestruturadas com professores e alunos, além da análise de interações linguísticas em plataformas digitais utilizadas pelos estudantes em suas interações. Os dados coletados serão interpretados à luz da Análise de Discurso, com categorias oriundas da teoria da variação e da inovação linguística. Entre os resultados esperados, destaca-se a identificação de padrões emergentes nos usos linguísticos digitais entre os estudantes, o mapeamento das percepções docentes quanto a essas variações e a elaboração de propostas pedagógicas que incorporem, de forma crítica e reflexiva tais práticas ao ensino da língua portuguesa. A pesquisa articula-se com as competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente as competências gerais 4 e 5, que tratam da utilização das tecnologias de forma crítica e da valorização da diversidade linguística e cultural. Dessa forma, pretende-se não apenas contribuir para o aprofundamento das discussões sobre variação linguística e tecnologias digitais, mas também oferecer subsídios teórico-práticos para a formação docente e para a construção de uma educação linguística mais sensível às realidades contemporâneas e às múltiplas vozes que constituem o cotidiano escolar, visto que vivemos em uma sociedade imersa na evolução tecnológica e das mídias digitais.

Palavras-chave: diversidade linguística; sociolinguística; tecnologias digitais.